



CAPÍTULO 7

ENTRE IDAS E VINDAS

Jeremias Kalupeteca Joaquim Dambi

Itens da Caixa de Afecções: caderno, caneta, receituário médico, exames.

Durante a semana da aula sobre os conceitos de Análise Institucional, fui atravessado com muitas afetações.

Nessa semana eu me encontrava em consultas médicas, ou seja, traves dos agendamentos de exames e consultas e por feliz coincidência também tive a disciplina no mesmo horário, de segunda a terça-feira. Na segunda-feira por exemplo tive que sair antes do término deixando a minha bolsa na sala.

Estava implicado com a disciplina, embora que uma eu conseguiria, terminaria cedo, como não bastasse ainda as consultas e exames, mas mesmo assim foi uma semana muito desafiadora, na qual descobri que eu fazia parte como Instituinte, posteriormente passei a ser instituído e os nossos encontros com acadêmicos gerou uma institucionalização.

A minha caixa de afecção surgiu do que eu vejo, o que eu penso do que vejo e o que eu faço do que penso e o que vejo. Partindo dessa teoria, fiquei afetado pela forma como a sala ficou montada em forma de mesa redonda, aquilo me simbolizava a equidade, até a professora esteve na roda, sinal de humildade, equidade e irmandade, sendo de fato um instituído.

Outrossim foi uma professora que nos deu aula na quarta-feira que teve a iniciativa de solicitar a cada estudante apresentar-se falando da motivação de escolher a profissão. Isso fez-nos relembrar o passado, tanto é que tem um colega que acabou se emocionando ao lembrar a história! Foi uma iniciativa louvável que acabou sendo marcante naquele dia para mim.

Entretanto, durante a semana tive três cessações. Instituinte pelo fato de processos que estavam a fazer o atravessamento; instituído pela família da sala, da classe profissional; implicado pelos exames, doença e consulta médica. De igual modo tive ansiedade, dor, vontade de entender o máximo a disciplina, visto que era pela segunda vez.